**PERFIL DOS ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO OCORRIDOS EM 2018 EM UM HOSPITAL GERAL DO INTERIOR DA BAHIA.**

**Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar**[[1]](#footnote-2); Jane Kley Matos Dos Santos[[2]](#footnote-3); Alan Santos Bonfim[[3]](#footnote-4).

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um importante problema de saúde pública mundialmente, pois provoca sequelas físicas, funcionais e emocionais. Além disso, tem sido uma das causas mais frequentes de hospitalizações, incapacidade e morte no Brasil, com grande impacto econômico e social. A elevada incidência de AVE se deve ao aumento da expectativa de vida, e à presença de fatores de risco encontrados em alguns grupos da população. Os indicadores de mortalidade hospitalar é um importante apontador de desempenho e avaliação do resultado final da qualidade do cuidado. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos óbitos com causa básica de acidente vascular encefálico do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA). **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo-analítico e exploratório. O local de estudado foi o Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) de Feira de Santana - Bahia, o período escolhido foi de janeiro á dezembro de 2018. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponibilizado pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) do estado da Bahia. O estudo adotou a causa básica de óbito por AVE segundo a 10° Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças (CID-10), categorias I60 á I69, e as variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e ocupação habitual. **Resultados:** No período estudado tiveram 1335 óbitos no HGCA, onde 179(13%) deles por acidente vascular encefálico, representando a segunda causa de morte no hospital, ficando atrás apenas das causas externas 341(25%). O mês que mais obteve óbitos relacionados foi julho 21(12%). As mortes foram mais prevalentes em pardos 117(65%) e pretos 40(22%), pacientes com idade igual ou superior a 60 anos 128(72%), aqueles que estudaram até a 3°serie do ensino fundamental 74(41%) e os sem nenhuma escolaridade 46(26%). Entre homens tiveram 95(53%) óbitos e mulheres 84(47%). Os tipos de ocupações mais comuns entre as mortes foram aposentado/pensionista 40(22%), agropecuário 29(16%) e dona de casa 20(11%). **Conclusão:** O AVE foi a segunda causa de morte no hospital, prevalente entre idosos e negros, assim como na literatura científica. As mortes predominaram em indivíduos com baixo grau de escolaridade, pensionistas, produtores rurais e donas de casa, indicadores importantes para associação com baixo nível socioeconômico. Logo, torna-se fundamental o subsídio de medidas de prevenção e promoção da saúde voltadas a estes indivíduos.

**Descritores:** acidente vascular encefálico, fatores de risco, mortalidade hospitalar.

**Referências**

BOTELHO, Thyago de Sousa et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral no Brasil. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 2, p.361-377, 2016.

GOMES, Andréa Silveira et al. Fatores associados à mortalidade hospitalar na rede SUS do Rio Grande do Sul, em 2005: aplicação de modelo multinível. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 13, n. 3, p.533-542, set. 2010. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1415-790x2010000300016.

LEITE, Sheyla Maria Araújo. **Disseminação de informações em ações específicas para o acidente vascular cerebral.**2009. 83 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Profissional em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://bvssp.icict.fiocruz.br/pdf/25751\_leitesmam.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2019.

LIMA, Maria Jose Melo Ramos et al. Factors associated with young adults' knowledge regarding family history of Stroke. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 24, p.1-9, 2016. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1285.2814

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA). Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Portal da Vigilância [página na Internet]. Bahia: SUVISA [acesso em 10 Jul 2019]. **SIM - Sistema de Informações Sobre Mortalidade**. Disponível em: http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/obito.def.

1. Discente de enfermagem na Faculdade Pitágoras de Feira de Santana. E-mail: kaique.vinicius30@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
2. Discente de enfermagem na Faculdade Pitágoras de Feira de Santana. E-mail: janekleymatos@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
3. Enfermeiro. Especialista em UTI neonatal e pediátrico. Docente e pesquisador institucional do curso de Enfermagem da Faculdade Pitágoras de Feira de Santana. E-mail: allaansb@yahoo.com.br. [↑](#footnote-ref-4)